

PAULO BORBA CASELLA

Súmula curricular

Paulo Borba CASELLA, nascido na cidade de São Paulo, em 16 de setembro de 1960, casado, depois de se graduar em direito (1982), completou seu doutorado (1986) e livre docência em direito internacional (1993) na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (FDUSP), da qual é professor titular de direito internacional público (desde 2007, em regime RDIDP).

Leciona direito internacional na FDUSP desde 1984. Foi vice-diretor dessa unidade (2010 a 2014), onde chefiou o Departamento de direito internacional e comparado em três mandatos (2008-2010, 2014-2016, e de março de 2016 até 21 de setembro de 2017).

Atuou como advogado durante vinte e cinco anos (1983 a 2007), sobretudo na área internacional, em negociações de contratos, pareceres e arbitragens, nacionais e internacionais, como árbitro, advogado e perito ("expert witness").

Convidado para ministrar curso na Academia de direito internacional da Haia (em 2020). Foi professor visitante ("visiting professor") nas Universidades de Berlin-Humboldt (2012), Macau (2007 a 2012), Paris-Sorbonne (2007 e 2010), Paris Panthéon-Assas (2005-2006), Estrasburgo (2005) onde também co-orientou doutorado (completado em 2014).

Conferências incluem a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) (2015), o Ministério das Relações Exteriores, em Brasília, a Fundação Alexandre de Gusmão, no Rio de Janeiro, a Academia de Ciências da Rússia – Instituto de América Latina, em Moscou (2014), o Ministério das Relações Exteriores dos Países Baixos, na Haia (2013), a Conferência Gilberto Amado na Comissão de Direito internacional, em Genebra (2013), lecionou no XXXVI (em 2009) e XLII (em 2015) nos Cursos de direito internacional da Organização dos Estados Americanos, bem como no Tribunal Permanente de Revisão do MERCOSUL, em Assunção, onde recebeu a medalha *Rosalba* e respectivo diploma (2015), bem como nas Universidades de Amsterdam, Asunción, Bielefeld, Buenos Aires, Coimbra, Córdoba, Düsseldorf, Florença (2014), Hamburgo, Heidelberg, Helsinki, Hiroshima (2016), Leiden (2013), Liubliana (2017), Lisboa, Lodz, Lyon, Maastricht, Milão-Bocconi, Montreal, Nova Delhi (2009), Nice-Sophia-Antipolis, Ottawa, Rennes, Roma I – La Sapienza (2009, 2014), Roma II – Tor Vergata (2013), Saarbrücken, São Petersburgo (2011 e 2014), Salamanca (2011), Tóquio (1995 e 2016) e Tübingen, dentre outras.

Fluente em alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e russo, além do português. Suas publicações incluem diversos livros, escritos ou coordenados por ele, bem como artigos e capítulos em obras coletivas, publicados em mais de vinte países.